

# CCENS

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS,  
NATURAIS E DA SAÚDE

# Alternativas Pedagógicas em Segurança Alimentar e Nutricional

TAVARES MC  
SOARES LVO  
PEREIRA LV  
LIMA JC  
SILVA MS  
ALVES AF  
GALVONI BG  
BARBOSA GM  
VIEIRA JRR  
REIS LFC  
SALCEDO LB  
GONÇALVES MC  
REZENDE MEL  
FIGUEIRA RL  
ROQUE LP  
CANTALEJO TF  
ALMEIDA EN  
MOUTINHO HO  
MATOS LS  
VIEIRA ERB  
FERREIRA MF  
BARBOSA WM  
BARROS AA.

## INTRODUÇÃO:

A formação permanente em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é meta do Plano Nacional de SAN, tornando-se importante o desenvolvimento de materiais pedagógicos contextualizados.

O Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (GESAN) desenvolve alternativas pedagógicas para a realização das ações de ensino-pesquisa-extensão, elaborados na ótica do aproveitamento de materiais, de forma lúdica e contextualizada, integrando os diferentes saberes acadêmico e comunitário.

## MÉTODOS:

As ações integram o Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA e projetos: GESAN-Sul/Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko; Participação Social nas Políticas Públicas de SAN/DHAA; e KAmínhos, desenvolvidos pelo GESAN com discentes (01 bolsista e voluntários) e 03 docentes, associando disciplinas, interagindo com Núcleo de Pesquisa e Estudos em SAN.

Os materiais desenvolvidos são utilizados nas diferentes atividades de formação em SAN/DHAA: em comunidades, municípios, sala de aula e eventos, e possibilitam desenvolver a criatividade e problematização.

## RESULTADOS:

Materiais elaborados: Músicas através de Paródias de canções conhecidas (Despacito, Malandramente); SAN-SAN (jogo de cartas) com informações dos 78 municípios facilitando o aprendizado através de brincadeira; Pescando e Conversando (pescaria) usando rolhas, lacre latinhas, clip metálico e barban-te; Memória Problematizadora (jogo da memória) feito com tampas de garrafas plásticas e palavras geradoras, envolvendo os participantes; Amigos ou inimigos (boliche), garrafas plásticas onde são coladas palavras geradoras e uma bola de papel reutilizado é arremessada, provocando o debate do tema; Palhetas confeccionadas a partir de embalagens de xampu, condicionador, desodorante, amaciantes de roupas e desodorantes, para tocar instrumentos musicais.

## CONCLUSÃO:

A elaboração dos materiais viabiliza alternativas pedagógicas que são utilizadas nos diversos processos de formação permanente desenvolvidos pelo grupo. Além de promover o reaproveitamento, a sustentabilidade, beneficiar o meio ambiente, integrar diferentes saberes e conhecimentos, e possibilitar a realização de ações descontraídas e lúdicas na promoção da SAN/DHAA.

# Atendimento Nutricional de Indivíduos com Diagnóstico de Obesidade do Município de Alegre - ES

## **INTRODUÇÃO:**

A obesidade é um problema de saúde pública, cuja prevalência vem aumentando globalmente. Essa doença está intimamente relacionada a enfermidades como diabetes, hipertensão, cardiovasculares, osteomusculares e alguns tipos de câncer.

ICHIMURA IS  
MOREIRA JA  
SOUZA IPR  
GAROZI MJO  
SANTOS FM  
VIANA ML  
COSTA AGV

## **MÉTODOS:**

Os atendimentos à comunidade acadêmica e à população de Alegre que apresentam obesidade ou sobrepeso, são realizados na Clínica Escola de Nutrição, CCENS/UFES – campus de Alegre. As consultas incluem primeiro atendimento e retorno para o acompanhamento do quadro clínico e sua evolução. O paciente é atendido por um aluno sob a supervisão de um professor Nutricionista. No atendimento é realizada avaliação nutricional completa (antropométrica, clínica, bioquímica e dietética), prescrição de plano alimentar individualizado e orientação nutricional. Ainda, são realizados encaminhamentos dos pacientes a outros profissionais como médicos e/ou psicólogos.

## **RESULTADOS:**

O projeto teve início em 2013. No último ano (agosto/2017 a julho/2018) foram atendidos 30 indivíduos, perfazendo mais de 120 consultas, dos quais 7 eram adolescentes, uma criança e 22 adultos. Foram classificados como obesos 26 indivíduos e 4 apresentavam sobrepeso. Ainda, 15 apresentavam enfermidades associadas ao excesso de peso, como: dislipidemia, hipertensão arterial, gastrite, diabetes, depressão, trombose, esteatose hepática e hipotireoidismo. Observou-se o impacto no atendimento aos pacientes, por meio de mudanças positivas visíveis no estilo de vida. Destaca-se a importância social do projeto, por oferecer um serviço de atendimento nutricional personalizado. Ainda, a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, em que os alunos aplicam os conhecimentos, possibilitam realizar atividades de extensão e pesquisa junto à população do município de Alegre, com melhora do estado nutricional e de saúde dos grupos atendidos.

## **CONCLUSÃO:**

Este projeto possui importante impacto social, devido à ação transformadora sobre o distúrbio nutricional da obesidade. Além disso, a troca de experiências entre os membros da equipe contribui para o aprendizado e interação do aluno com a sociedade.

# Catálogo do Acervo de Rochas e Minerais do Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo

FERREIRA SLM  
MARQUES RA  
FASSARELLA VT  
VELASCO TC  
MELO MG  
CYRINO LM  
MELO JB  
SILVA RM  
ROCHA MGA  
COSTA SR  
SALLES MJC

## **INTRODUÇÃO:**

Museus são instituições colecionadoras e tem por objetivos fundamentais realizar ações de salvaguarda, pesquisa e comunicação dos bens constituintes de seus acervos. Uma boa documentação do acervo é crucial para o cumprimento da missão dos museus, permitindo conhecer o acervo exposto, seu estado de preservação, origem e localização dentro da instituição. Havendo a necessidade da documentação do acervo do Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES), este trabalho apresenta um sistema de catalogação, descrição e tombamento, aplicado à coleção de Geologia.

## **MÉTODOS:**

Para a elaboração de um sistema de catalogação para o acervo do MUSES, este trabalho consistiu numa revisão bibliográfica à cerca dos temas e práticas de catalogação museológica, do tombamento de coleções, e na adequação das mesmas às finalidades, dimensões e propostas do MUSES. Posteriormente, decorreu-se a aplicação do método no acervo de rochas e minerais expostos nas vitrines, e da reserva, utilizados em oficinas e exposições itinerantes.

## **RESULTADOS:**

Para o tombamento das peças do acervo de Geologia do MUSES, desenvolveu-se um sistema de três códigos: o primeiro composto por duas letras identifica a coleção (ex.: GE- coleção de Geologia), o segundo por duas letras que identificam a subdivisão da coleção à qual o objeto pertence (ex.: MI- Subdivisão de Mineralogia da Coleção de Geologia); o terceiro código informa o número de tombamento do objeto dentro da coleção. Tal código é marcado na amostra e num banco de dados digital e analógico, onde é acompanhado pela descrição e informações relevantes da mesma. Tal metodologia tem sido aplicada à coleção de geologia, com catalogação de cerca de 140 amostras.

## **CONCLUSÃO:**

O método tem se mostrado prático para organização do acervo de rochas e minerais apresentando também uma grande flexibilidade para adequação às necessidades de outras coleções, com potencial para ser estendido a todo o acervo do MUSES.

# Construção de Diorama no Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo

## INTRODUÇÃO

As coleções zoológicas são importantes fonte de informações sobre a biodiversidade (Zaher e Young, 2003). Os museus de história natural contemplam grande parte destas coleções zoológicas, utilizando destas para alcançar um dos seus objetivos, que é divulgar o conhecimento científico. Uma das formas de se organizar as coleções de exposição é compondo dioramas, nos quais os organismos são dispostos em vitrines/recintos ambientalizados, que tragam informações das características do ambiente em que esses organismos vivem e suas interações. Assim, este trabalho objetivou elaborar um diorama com animais vertebrados no Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo.

WANGUESTEL L MG  
FERREIRA CD  
OLIVEIRA JRPM

## MÉTODOS

O método para elaboração de diorama foi a construção de uma vitrine em base de madeira e vidros frontais. Utilizou-se foto em adesivo para caracterizar o ambiente natural e vegetações artificiais e areia para mimetizar o ambiente ilustrado. Na vitrine foram expostos animais vertebrados, preparados pela técnica de taxidermia e após seu preparo, incorporados na coleção.

## RESULTADOS

Os animais taxidermizados para esta vitrine foram: seriema, capivara, tamanduá de coleira e mão pelada. A vitrine teve a parte do fundo adesivada com uma foto do ambiente de riacho com margem de cascalho e fundo com vegetação rasteira para caracterizar o ambiente que os animais vivem. Os animais taxidermizados foram dispostos em posições típicas que normalmente são observados no ambiente natural e foram feitas aplicações de vegetação artificial para mimetizar o ambiente natural. Após a construção da vitrine, o diorama representou um ambiente de transição de área de gramínea para margem de rio, com os animais em posturas típicas nos seus habitats.

## CONCLUSÃO

A construção do diorama mostrou-se uma ótima metodologia de exposição das coleções zoológicas, por contextualizarem o ambiente em que esses animais vivem, fornecendo uma riqueza de informações de aspectos zoológicos e ecológicos dos ambientes.

# Educação Ambiental e Qualidade da Água

VAZ E B  
ANHOLETI M S  
BRANDÃO K A  
MARONDE D N  
OSÓRIO V M  
BRANDÃO H M P

## **INTRODUÇÃO:**

A interação entre a universidade e a escola básica permite um intercâmbio de saberes, onde a inserção de problemáticas locais propiciam questionamentos, levando a um aprendizado significativo de forma mais contextualizada. Nesse projeto, os alunos de graduação auxiliam o aprendizado dos alunos de ensino básico, através de oficinas sobre a importância da manutenção da qualidade da água e do descarte adequado de nossos resíduos.

## **MÉTODOS:**

Inicialmente houve o contato com as escolas parceiras: EEEFM Aristeu Aguiar e EEEFM Sirena Resende Fonseca. Após isso, os alunos de graduação organizaram oficinas temáticas (teóricas e práticas). As oficinas teóricas ocorreram com o compartilhamento de conhecimentos com membros da comunidade local (agricultor familiar, grupo de agroecologia e técnica de saneamento). Nas oficinas práticas os alunos confeccionaram filtros de água simples a partir de materiais reutilizados. Ao final das oficinas, os participantes responderam a um questionário sobre a Qualidade da Água do Município de Alegre.

## **RESULTADOS:**

As oficinas foram bem recebidas pelas escolas com grande participação e interesse dos alunos. Ao analisar as respostas dos questionários entregues ao final das oficinas, notou-se que a maioria dos alunos desconheciam a importância do descarte de resíduos e a reutilização da água, além disso, desconheciam seu papel diante da problemática apresentada. Entretanto, todos indicaram motivação para iniciar o processo de mudança de suas atitudes individuais, a partir dos conhecimentos compartilhados nas oficinas.

## **CONCLUSÃO:**

Os resultados apresentados nesse projeto ressaltam a importância de discutir as problemáticas ambientais em seu contexto local, onde o aluno adquire conhecimentos para melhor se posicionar frente as políticas de saneamento e tratamento da água, e assim contribuir para uma convivência mais sustentável com ambiente.

# Estratégias para a Garantia da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e do Direito Humano à Alimentação Adequada

## INTRODUÇÃO:

A criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) impulsionou as atividades voltadas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

O Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (GESAN) atua com diferentes estratégias na formação de sujeitos com ações de ensino-pesquisa-extensão, associadas às políticas públicas e objetivando: desenvolver ações de promoção e garantia da SAN/DHAA; auxiliar a política de SAN nos municípios e estado; participar de instâncias de controle social; realizar formação e atividades comunitárias-acadêmicas.

## Métodos:

O trabalho retrata o Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA e projetos: GESAN-Sul/Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko, Participação Social nas Políticas Públicas de SAN/DHAA e Kaminhos... , com participação de 47 discentes (01 bolsista e 46 voluntários) e 03 docentes (Cursos de Nutrição, Farmácia e Medicina Veterinária), integrando disciplinas e interagindo com o Núcleo de Pesquisa e Estudos em SAN (NUPESAN).

## RESULTADOS:

Das atividades, destacam-se: a) visitas às comunidades Morro do Querosene (Alegre), Ciganos (Serra), Quilombolas (Conceição da Barra), conselheiros (Iúna e Cahoeiro de Itapemirim); elaboração de material educativo no ensino-pesquisa-extensão; discussão/elaboração de ações junto a lideranças comunitárias e integradas às disciplinas; reuniões/cursos de formação permanente; atuação em instâncias de controle social (Conselhos e Fóruns de SAN); integração com Kapi'xawa (Alegre) e liderança locais; trabalhos científicos; participação na construção do SISAN no estado e país; 28 municípios capixabas foram beneficiados, possibilitando o empoderamento na garantia de direitos e políticas de SAN/DHAA.

## CONCLUSÃO:

As estratégias de atuação do GESAN possibilitam desenvolver atividades para comunidades, municípios e universidade, atrelando atividades de ensino-pesquisa-extensão de maneira crítica e humanizada, pautadas na garantia de direitos e valorização dos diferentes saberes. Além de atuar na construção da política e Sistema de SAN no estado.

LIMA JC  
ALVES AF  
GALVONI BG  
BARBOSA GM  
VIEIRA JRR  
REIS LFC  
SALCEDO LB  
SOARES LVO  
PEREIRA LV  
GONÇALVES MC  
REZENDE MEL  
TAVARES MC  
BITTENCOURT PP  
FIGUEIRA RL  
ROQUE LP  
CANTALEJO TF  
ALMEIDA EN  
MOUTINHO HO  
MATOS LS  
COLCI RJC  
SILVA MS  
FIM BP  
PAIVA APP  
TEIXEIRA PA  
PEDRUZZI BG  
NASCIMENTO DS  
PENA MCC  
SANTOS TB  
SANCHES PFG  
PEREIRA GP  
LUCINDO LS  
MOURA DR  
CHARPINEL WKCP  
LESSA KL  
PEREIRA CG  
BARBOZA LS  
REIS EA  
JOÃO TT  
LESSA KL  
VICENTINI SN  
NASCIMENTO BC  
SANTOS TR  
NASCIMENTO MD  
CAMPOS GM  
SOBREIRA ACN  
BRAGANÇA RS  
OLIVEIRA MR  
FERREIRA MF  
BARBOSA WM  
BARROS AA.

# Info Mais – Informática para Quem Quer Aprender Mais

ALMEIDA L M  
BARROS JUNIOR A A  
ANDRADE L N

## RESUMO:

O projeto Info Mais tem como objetivo oferecer cursos de informática básica voltado para o público da terceira idade e adultos que necessitam deste tipo de aprendizado, além de desenvolver materiais e metodologias direcionadas para o ensino desse conteúdo. O Info Mais conta com um público bem diversificado durante as suas atividades, participam alunos do ensino médio, acadêmicos da UFES e pessoas da terceira idade, que é o público alvo principal. Com esta proposta é possível fortalecer a inclusão digital de pessoas da terceira idade do município de Alegre - ES.

Dentro do projeto cada grupo tem uma função bastante importante a ser desempenhada. Os alunos do ensino médio desenvolvem o papel de monitores, ou seja, eles auxiliam os idosos durante as aulas de informática. O projeto busca colocar um monitor para cada aluno da terceira idade, isso faz com esses alunos tenham um maior nível no aprendizado, pois com o auxílio dos monitores o atendimento é individualizado, ficando mais fácil a explanação e resolução das possíveis dúvidas que surgem durante as aulas ministradas. Os acadêmicos da UFES participam como instrutores que ministram as aulas para os monitores e para os alunos da terceira idade. E as pessoas da terceira idade atuam como os alunos que buscam a capacitação no curso.

De modo geral, o projeto tem trazido grandes benefícios para a comunidade alegreense e campus universitário, pois contribui para a formação acadêmica dos alunos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do CCENS/UFES, com uma educação ética-social diferenciada e aproxima a universidade da sociedade na qual está inserida, proporcionando trocas de conhecimento e de experiência de vida, permitindo uma integração entre educação, tecnologia e cidadania na vida dos envolvidos no projeto, tornando-o muito importante na construção dos valores morais, éticos e sociais de toda uma comunidade.

# Laboratório Piloto de Análises Clínicas

## **INTRODUÇÃO:**

O Farmacêutico vem atuando em diversas áreas, e uma das mais importantes é o setor de análises clínicas. Os laboratórios clínicos prestam serviços de diagnóstico auxiliar à clínica médica ou veterinária. Atualmente, o laboratório de análises clínicas do REUNI (utilizado pelo curso de farmácia do CCENS-UFES) possui a infraestrutura necessária para prestação de serviço de dosagem clínico-laboratorial nas áreas de bioquímica clínica e hematologia.

DE PAULA H  
MADEIRA P K  
MENDES C M

## **MÉTODOS:**

Este projeto presta o serviço de dosagens clínico laboratoriais a outros projetos de pesquisa/extensão do CCENS-UFES, realizando exames laboratoriais com excelência e qualidade e capacitando os alunos do curso de Farmácia-CCENS nas práticas rotineiras de um laboratório, incluindo não só a execução prática dos exames, mas também a gerência de um laboratório, discussões sobre biossegurança, ética profissional, controle de estoque e prática em coleta de punção venosa.

Os coordenadores de projetos de pesquisa/extensão que precisam de um suporte clínico laboratorial entram em contato com o coordenador deste projeto e agendam a realização dos exames. O laboratório atualmente é capaz de realizar diagnóstico de toda a série bioquímica, hematológica e várias dosagens imunoturbidimétricas. Atualmente as dosagens mais solicitadas são: Colesterol (LDL, HDL), Enzimas hepáticas (TGO, TGP, GGT, Fosfatase Alcalina), Proteínas Totais, Albumina, Ureia, Beta- hidróxi-butirato e ácidos graxos não esterificados, Íons séricos (cálcio, ferro, fosforo, magnésio), Proteína C Reativa, Hemograma completo (27 parâmetros distintos).

## **RESULTADOS:**

Foram realizados no último ano cerca de 20.000 exames laboratoriais bioquímicos e hematológicos, atendendo cerca de 50 projetos de pesquisa e extensão envolvendo os cursos da farmácia, nutrição, medicina veterinária, alunos de mestrado e doutorado de nossa instituição.

## **CONCLUSÃO:**

A contribuição deste projeto é realizar exames laboratoriais com excelência, aproveitando para capacitar alunos de farmácia nas práticas rotineiras de um laboratório, incluindo não só a execução prática dos exames, mas também a gerência de um laboratório.

# Promoção da Saúde de Mulheres Dependentes Químicas Institucionalizadas

COSTA SJ  
OLIVEIRA FCC

## **INTRODUÇÃO:**

A Fazenda da Esperança São Francisco de Assis, localizada em Alegre-ES, é uma instituição sem fins lucrativos, que visa à recuperação de mulheres dependentes químicas através das ideologias: convivência em família, trabalho como processo pedagógico e espiritualidade para encontrar um sentido de vida. A atenção nutricional, com olhar voltado para gerar qualidade de vida no seu aspecto mais amplo, torna-se um dos fatores a compor o quadro da promoção da saúde integral junto a estas mulheres, para que alcancem um melhor prognóstico de recuperação. O presente projeto tem como objetivo promover a saúde de mulheres dependentes químicas.

## **MÉTODOS:**

O cuidado nutricional foi desenvolvido através de avaliação antropométrica e estratégias educativas. A antropometria consistiu na avaliação do Índice de Massa Corporal, percentual de gordura corporal e circunferência abdominal. A educação alimentar e nutricional focou na promoção da alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida das mulheres.

## **RESULTADOS:**

O número de mulheres avaliadas em 2017 foi 17 e, em 2018, até o presente momento, 11. As avaliações antropométricas realizadas mostraram elevado percentual de mulheres com sobrepeso/obesidade. Foi observado aumento do peso corporal durante o período de internação, possivelmente devido à compulsão alimentar desencadeada na abstinência. Assim, as atividades educativas implementadas têm tido como foco a alimentação saudável, como explicação da pirâmide alimentar, receitas saudáveis, sal de ervas, discussão sobre o uso excessivo de óleo e sal, além de trabalhar as boas práticas no preparo de alimentos. São realizadas, periodicamente, rodas de conversa com temas escolhidos pelas próprias internas.

## **CONCLUSÃO:**

Observou-se que as internas da Fazenda vivem uma situação complexa na qual prejudicam seu estado nutricional na tentativa de suprimir a angústia da abstinência. No entanto, nota-se grande incentivo por mudar os hábitos e adotar um estilo de vida saudável, sendo de grande importância o cuidado nutricional.

# Promoção do Uso Racional de Fitoterápicos e Plantas Medicinais na Comunidade de São José do Calçado-ES

## RESUMO:

O uso de espécies vegetais com a finalidade terapêutica é uma prática que acompanha a humanidade desde os tempos mais remotos. É recomendado pela Organização Mundial de Saúde e no Brasil está implementado no SUS no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares (Fitoterapia). Para além da tradicionalidade histórica do uso de plantas medicinais, o crescimento da Fitoterapia se deve também à facilidade de acesso das plantas tanto em centros urbanos quanto em comunidades rurais, ao seu baixo custo de aquisição e ao conceito errôneo de ausência de malefícios com o uso indiscriminado. Neste sentido, ações de educação em saúde para o fortalecimento da Fitoterapia junto aos profissionais de saúde que atuam na rede pública é oportuno e relevante, pois possibilita o uso seguro e a valorização dos conhecimentos tradicionais adquiridos na comunidade. Assim, no período de agosto de 2017 a julho de 2018 foram promovidas oficinas de capacitação teórico-prática para os 28 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de São José do Calçado/ES, os quais atuam nas seguintes unidades do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF): sede, distritos de Arituba, de Divino Espírito Santo e Alto Calçado. As informações acerca do uso de plantas na comunidade foram sistematizadas após a aplicação de questionários individuais para os ACS, a partir dos quais foram identificadas 61 espécies de maior frequência de utilização, as formas de preparo, de obtenção, finalidades de uso e ocorrência de associação com medicamentos. Todas as espécies elencadas foram revisadas quanto aos aspectos botânicos, farmacológicos, químicos e toxicidade. Ao final dos encontros, foi elaborada e fornecida para os ACS uma apostila contendo informações das plantas medicinais utilizadas na comunidade atendida. Assim, este projeto contribuiu com a capacitação tanto de estudantes quanto dos profissionais de saúde do município para o uso racional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

ALENCAR T  
VIEIRA KC  
SOUZA C  
SEVERI JA